

DISCURSO PARA O SEMINÁRIO DA ASSEMBLEIA NACIONAL POPULAR

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Nacional Popular,
Excelentíssimo Senhor Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas
na Guiné-Bissau,
Excelentíssimo Senhor Secretário-Geral da Organização parlamentar para a
Ação Global,
Excelentíssimos senhores membros da Mesa,
Digníssimos Deputados dos países lusófonos e Deputados da Nação,
Membros das Forças de Defesa e de Segurança, Membros da Sociedade Civil,
Senhores Embaixadores, Membros do Corpo Diplomático e Consular,
Representantes das Agências Internacionais
Distintos convidados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,**

**Permitam-me antes de mais, saudar a presença entre nós desta importante
delegação parlamentar lusófona, acompanhada dos membros da Direção da
Organização Parlamentares para a Ação Global.**

Sejam bem-Vindos à Pátria de Amílcar Cabral !

**A vossa presença hoje no hemiciclo guineense, é a prova das fortes relações de
cooperação que unem os nossos parlamentos, unidos não só pelas relações
históricas, mas também pela língua comum que nos identifica como povos da
lusofonia.**

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

**No mundo em que vivemos hoje, existem lamentavelmente, muitas ameaças e
desafios aos ideais democráticos e à boa governança.**

**E o Comércio ilícito de Armas Pequenas e Armamento Ligeiro é uma dessas
ameaças.**

Sem controle, esse comércio nefasto provoca milhares de mortes, feridos e graves violações dos direitos do Homem, tanto no continente africano, como no resto do mundo.

Na África Ocidental em particular, o impacto deste comércio tem sido de uma natureza particularmente grave e representa uma séria ameaça à boa governação e ao desenvolvimento sustentável das nossas sociedades.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É imperativo, por isso, que todos nós coletivamente, Governos e Parlamentos, assumamos a responsabilidade de erradicar esse fenómeno nocivo das nossas sociedades.

Nesse sentido, o nosso país tem trabalhado no estabelecimento de normas internacionais que regulam o comércio internacional de armas convencionais, por forma a prevenir e erradicar o comércio ilícito de armas convencionais.

A Guiné Bissau assinou a 26 de setembro de 2013 o "Tratado da Organização das Nações Unidas sobre o Comércio de armas" – TCA.

Esse quadro legislativo discutido e aprovado pelo Governo em 2016 e foi ratificado pela Assembleia Nacional Popular em junho do corrente ano para ato contínuo, ser promulgado por Sua Excelência o Sr. Presidente da República.

Neste momento, o Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação Internacional e das Comunidades, está a proceder às devidas démarches para fazer o depósito do instrumento na sede das Nações Unidas.

Quero ressaltar, que a grande importância de hoje aqui estarmos reunidos, resulta de juntos podermos empreender uma ação conjunta no combate e erradicação do comércio ilícito de pequenas armas, uma atividade nefasta que constitui um tentado contra o desenvolvimento, a paz e os direitos humanos nos nossos países.

Digníssimo Deputados,

enquanto parlamentares, vocês dispõem de inúmeras prerrogativas para incentivar os vossos respectivos governos a aderir aos tratados internacionais e

redigir e promulgar legislação relevante que permita a ratificação e o pleno cumprimento desses acordos internacionais nas vossas respectivas ordens jurídicas.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

No que se refere ao impacto deste fenómeno sobre o género, inúmeras pesquisas e estudos revelaram que as mulheres sofrem desproporcionalmente com o tráfico ilícito de armas pequenas e armamento ligeiro e um dos principais obstáculos para que haja uma melhor e mais eficaz abordagem do comércio ilícito de armas ligeiras nos últimos anos, tem sido a reduzida representação de mulheres nas esferas de decisões nas áreas de defesa, segurança e interior.

No caso do nosso país, a recente aprovação da lei de quotas (36%), é sem dúvidas um importante passo na promoção de uma melhor representação do género nos cargos electivos e consequentemente nesses setores que até agora estavam mais reservados aos homens.

Excelências, Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Termino aqui a minha intervenção, desejando a todos os presentes, em meu nome próprio e em nome do Governo liderado por Sua Excelência, Dr. Aristides Gomes, um excelente seminário e que daqui resultem valiosas conclusões e decisivas resoluções.

Muito obrigado a todos.